

Relatório e Contas
1º Trimestre 2018

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte – 1º Trimestre de 2018
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2018
 - IV. Perspetivas para 2018
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstrações Consolidadas da Posição Financeira
 - II. Demonstrações Consolidadas dos Resultados do Período
 - III. Demonstrações Consolidadas dos Resultados e dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstrações Consolidadas das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
 - VI. Notas Anexas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

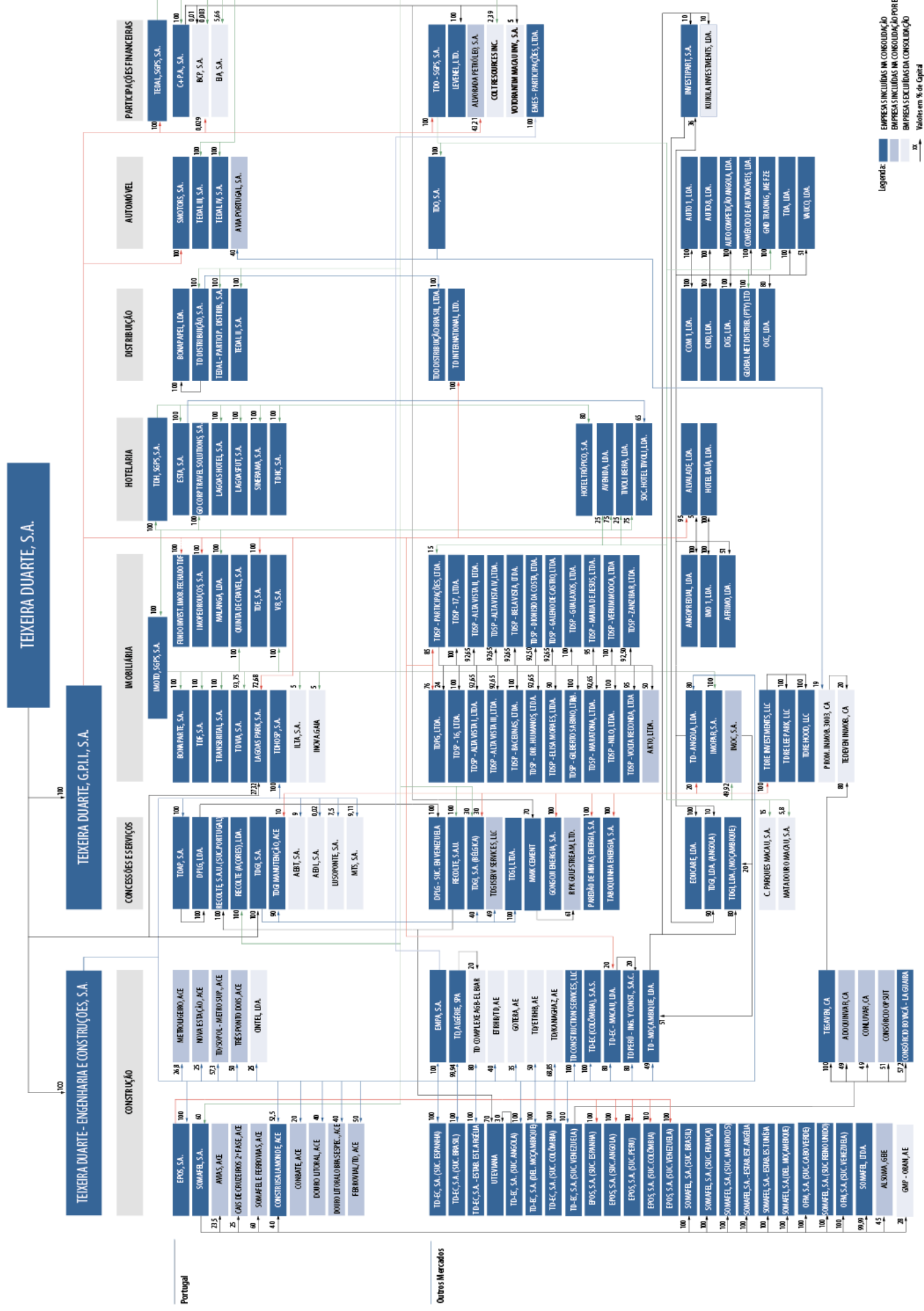
	1º Trim. 2014	1º Trim. 2015	1º Trim. 2016	1º Trim. 2017	1º Trim. 2018	Variação 2018/2017 %
Nº médio de trabalhadores	12.705	13.548	12.002	10.210	10.206	(0,0%)
Volume de Negócios	357	359	289	227	218	(3,8%)
Proveitos Operacionais	360	368	297	235	249	6,3%
EBITDA	71	34	48	43	52	22,7%
Margem EBITDA / V.Negócios	19,8%	9,6%	16,8%	18,7%	23,9%	+ 5.2 p.p.
EBIT	54	10	30	28	39	38,3%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	16	15	(22)	(9)	(2)	76,4%
Endividamento Líquido	1.194	1.357	1.153	1.114	853	(23,4%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	380	493	361	380	278	(26,8%)
Total do Capital Próprio	411	520	410	425	316	(25,6%)
Total do Ativo Líquido	2.755	3.103	2.592	2.438	2.135	(12,4%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2018/2017 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1.º Trimestre **2018**

Legenda:

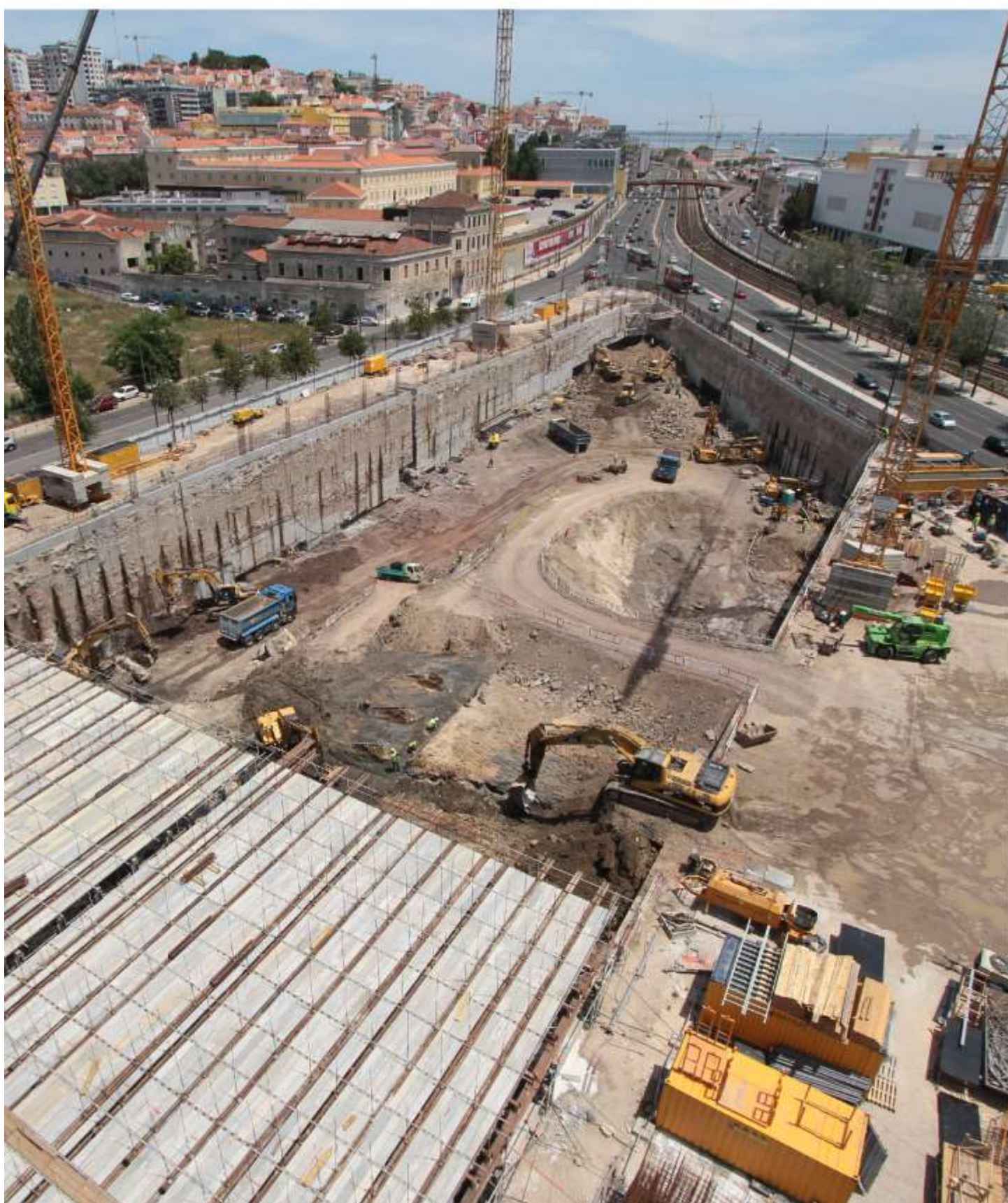
- EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
- EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL
- EMPRESAS EXCLUIDAS DA CONSOLIDAÇÃO

Valores em % de Capital

IX

Relatório Intercalar de Gestão

1º Trimestre 2018



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2018, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Decorrente da aplicação da IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias às empresas de Angola em 2018, o Grupo procedeu à reexpressão da Posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017. Deste modo, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 31 de março de 2018 não são diretamente comparáveis por este facto com as demonstrações financeiras em 31 de março de 2017.

Em 31 de dezembro de 2017 as empresas BONAPARTE, S.A., a TDHOSP, S.A. e a LAGOAS PARK, S.A. foram classificadas como “Detidas para Venda” e, com tal, já não foram consolidadas em 31 de março de 2018. Este facto tem impacto na comparabilidade dos diversos indicadores adiante expostos uma vez que tais sociedades integravam o perímetro de consolidação em março de 2017 e contribuíram para esses mesmos indicadores apurados no final desse primeiro trimestre do ano passado.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e das respetivas notas anexas, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 2,1 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 218 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 69% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 52 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 23,9%;
- **Endividamento Líquido** de 853 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 2.135 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 14,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.865 milhões de euros.

II – APRECIACÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017

	1º T 18	1º T 17	Var (%)
Proveitos operacionais	249.371	234.685	6,3%
Custos operacionais	(197.188)	(192.161)	(2,6%)
EBITDA	52.183	42.524	22,7%
Amortizações e depreciações	(11.516)	(14.617)	21,2%
Provisões e perdas por imparidade	(1.906)	115	-
EBIT	38.761	28.022	38,3%
Resultados financeiros	(34.494)	(27.407)	(25,9%)
Resultados antes de impostos	4.267	615	593,8%
Imposto sobre o rendimento	(7.250)	(7.419)	2,3%
Resultado líquido	(2.983)	(6.804)	56,2%
Atribuível a:			
Detentores de capital	(2.092)	(8.862)	76,4%
Interesses não controlados	(891)	1.858	-

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram negativos em 2.092 milhares de euros, que se comparam com os 8.862 milhares de euros negativos registados em março de 2017.

Para além do impacto normal do desenvolvimento da atividade das entidades que integram o Grupo Teixeira Duarte nos seus diferentes mercados de atuação, este indicador foi também influenciado por diferenças de câmbio desfavoráveis, que em março de 2018 foram negativas no valor de 35.027 milhares de euros, enquanto que, no período homólogo de 2017 haviam sido negativas em 5.518 milhares de euros e ainda o impacto positivo da posição monetária líquida decorrente da aplicação da IAS 29 às empresas de Angola de 11.146 milhares de euros;

O **Volume de Negócios** atingiu 218.484 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 3,8% face a março de 2017, ou seja, uma quebra de 8.567 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se um aumento de 34.026 milhares de euros face a março de 2017, o que se considera muito positivo, ainda que, e tendo em conta que:

- Em julho de 2017, o Grupo alienou a participação na RECOLTE, S.A., incluindo a sua participada a 100% RECOLTE (Porto), S.A., as quais integraram o perímetro de consolidação em março de 2017 e haviam contribuído com 3.009 milhares de euros para o Volume de Negócios do primeiro trimestre de 2017;

Os outros mercados, que representavam 85,1% deste indicador em março do ano passado, desceram globalmente 22%, passando a representar 69% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte, pois o Volume de Negócios duplicou em Portugal.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º T 18		1º T 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	67.807	31,0%	33.781	14,9%	100,7%
Angola	67.048	30,7%	95.883	42,2%	(30,1%)
Argélia	24.516	11,2%	22.716	10,0%	7,9%
Brasil	36.607	16,8%	41.321	18,2%	(11,4%)
Espanha	8.656	4,0%	7.438	3,3%	16,4%
Moçambique	7.006	3,2%	21.937	9,7%	(68,1%)
Venezuela	3.861	1,8%	345	0,2%	1019,1%
Outros	2.983	1,4%	3.630	1,6%	(17,8%)
	218.484	100,0%	227.051	100,0%	(3,8%)

(Valores em milhares de euros)

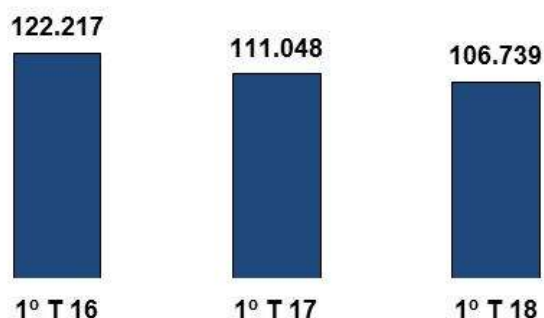
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 18		1º T 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção	106.739	48,9%	111.048	48,9%	(3,9%)
Concessões e Serviços	22.146	10,1%	25.990	11,4%	(14,8%)
Imobiliária	39.843	18,2%	19.126	8,4%	108,3%
Hotelaria	8.812	4,0%	11.071	4,9%	(20,4%)
Distribuição	33.122	15,2%	43.621	19,2%	(24,1%)
Automóvel	7.822	3,6%	16.195	7,1%	(51,7%)
	218.484	100,0%	227.051	100,0%	(3,8%)

(Valores em milhares de euros)

Em complemento ao indicado no mapa acima, expõem-se agora algumas notas relativamente à atividade desenvolvida nos primeiros três meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

Volume de Negócios da Construção



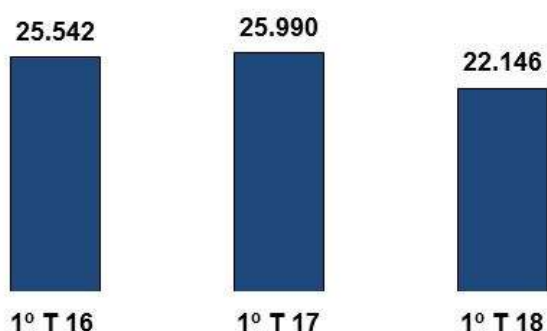
O Volume de Negócios da Construção registou uma quebra de 3,9% face ao período homólogo de 2017, devido, essencialmente à diminuição dos mercados externos na sua globalidade.

Portugal registou um aumento de 78% face a março do ano passado, essencialmente devido ao bom desempenho conseguido no mercado privado da Construção.

Os mercados externos, por seu lado, diminuíram, globalmente, 16,8% em relação aos primeiros três meses de 2017, pois a subida de 7,9% verificada na Argélia não compensou as descidas registadas em Angola, Brasil e em Moçambique. Contudo, Angola e Brasil foram penalizados pela desvalorização cambial verificada nesses mercados, o que, sem esse efeito, estes mercados teriam registado aumentos de 20,6% e 7,4%, respetivamente.

Assim, em 31 de março de 2018 o mercado externo passou a representar 74,8% do volume de negócios da Construção, em vez dos 86,4% que representava em março de 2017.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



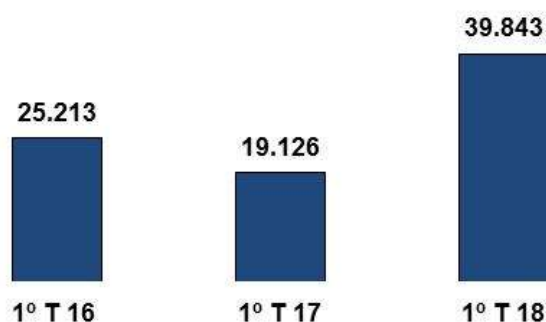
Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios diminuiu 14,8% face aos primeiros três de 2017.

Portugal registou uma diminuição de 17,3% face ao período homólogo, devido ao facto de no primeiro trimestre de 2018 o Grupo já não ter contado com o contributo das suas participadas da área do ambiente em Portugal (Recolte, S.A. e da Recolte (Porto), S.A.), alienadas em julho de 2017.

Com efeito, no primeiro trimestre de 2017 estas empresas haviam contribuído com 3.009 milhares de euros para este indicador em Portugal, sendo que, em 2018 e já sem contar com o contributo dessas participadas nesses três meses, este mercado neste setor registou um aumento de 1.426 milhares de euros.

Nos restantes mercados em que o Grupo opera, registaram-se bons desempenhos com exceção do mercado Angolano que registou uma diminuição de 44,7% face a março de 2017.

Volume de Negócios da Imobiliária



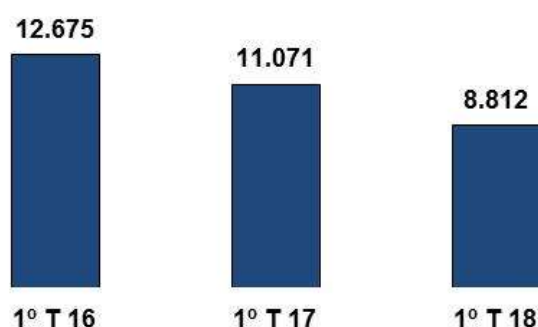
A Imobiliária aumentou, no global, 108,3% face aos primeiros três meses do ano passado.

Em Portugal registou-se um aumento de 339% face a março de 2017, que se atribui à fase de comercialização de empreendimentos desenvolvidos.

Ainda assim, importa referir que, as empresas BONAPARTE, S.A., a TDHOSP, S.A. e a LAGOAS PARK, S.A., foram classificadas como “Detidas para Venda” e já não foram consolidadas em 31 de março de 2018, as quais integravam o perímetro de consolidação em março de 2017 e haviam contribuído com 6.500 milhares de euros para o Volume de Negócios dos primeiros três meses de 2017.

No Brasil o Grupo teve uma diminuição de 18,2% face ao período homólogo, mercado penalizado pela desvalorização do Real, o que, sem esse efeito, a redução seria apenas de 2,9%.

Volume de Negócios da Hotelaria



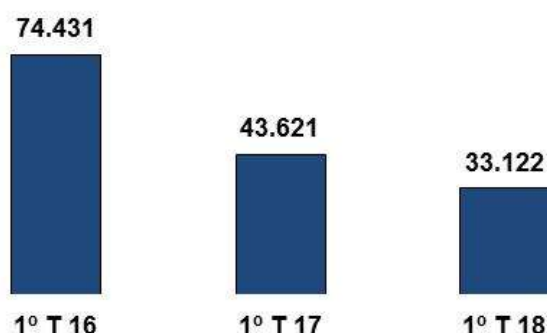
O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 20,4% face ao período homólogo de 2017.

Em Portugal, a atividade cresceu 20,3% face aos primeiros três meses de 2017.

Em Angola este indicador foi penalizado pela desvalorização do Kwanza com diminuição de 27,6% face a março de 2017. Refira-se, contudo, que atividade neste mercado registou um aumento de 3,7%, desconsiderando o efeito cambial.

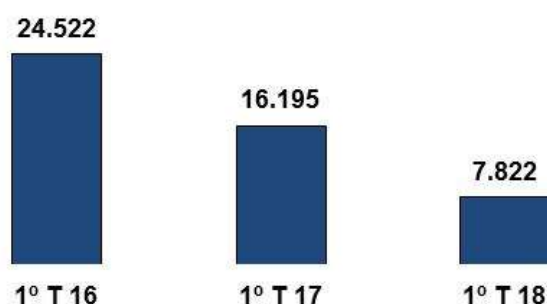
Em Moçambique, durante os primeiros três meses de 2018, a atividade registou uma diminuição de 32% face ao período homólogo, essencialmente devido ao efeito cambial.

Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição diminuiu 24,1% face aos primeiros três meses de 2017, penalizada pela desvalorização cambial do Kwanza, o que, desconsiderando esse efeito, a Distribuição teria aumentado 8,8%.

Volume de Negócios do Automóvel

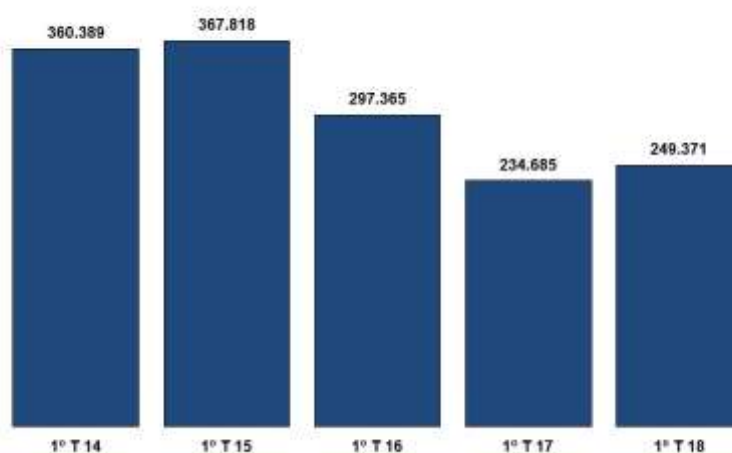


No setor Automóvel o Grupo teve uma diminuição do Volume de Negócios em 51,7% relativamente a março de 2017, essencialmente pelas dificuldades na importação de veículos e peças para Angola.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um aumento de 6,3% face ao período homólogo, atingindo o montante de 249.371 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

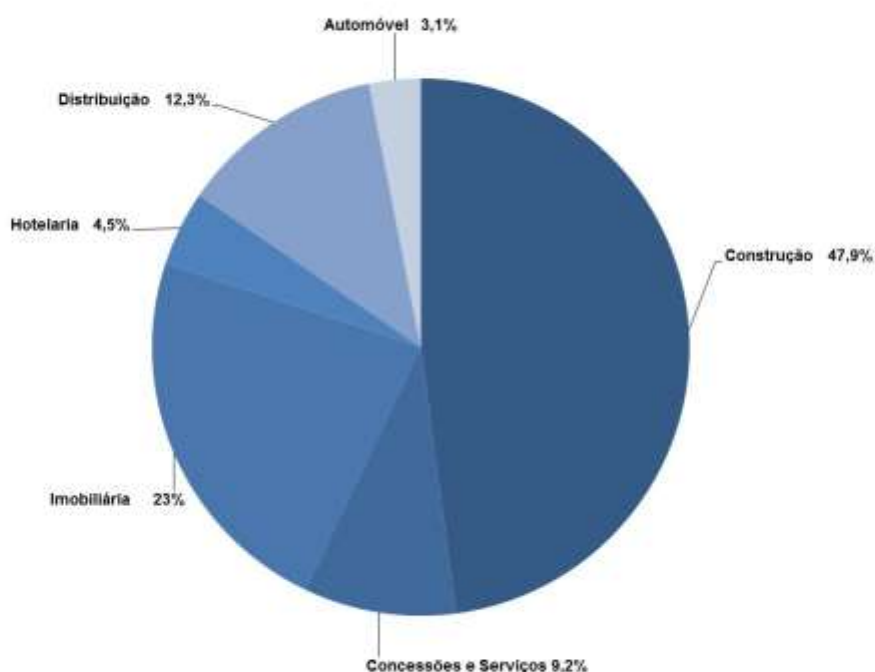
No quadro em baixo, consegue-se verificar as prestações dos diversos setores de atividade em que o Grupo opera.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 18	1º T 17	Var(%)	1º T 18	1º T 17	Var(%)	1º T 18	1º T 17	Var(%)
Construção	27.247	16.641	63,7%	92.208	96.426	(4,4%)	119.455	113.067	5,6%
Concessões e Serviços	7.580	9.889	(23,3%)	15.281	17.406	(12,2%)	22.861	27.295	(16,2%)
Imobiliária	30.495	10.634	186,8%	26.787	12.370	116,5%	57.282	23.004	149,0%
Hotelaria	2.151	1.787	20,4%	9.126	9.300	(1,9%)	11.277	11.087	1,7%
Distribuição	195	249	(21,7%)	30.583	43.599	(29,9%)	30.778	43.848	(29,8%)
Automóvel	734	615	19,3%	6.984	15.769	(55,7%)	7.718	16.384	(52,9%)
Total	68.402	39.815	71,8%	180.969	194.870	(7,1%)	249.371	234.685	6,3%

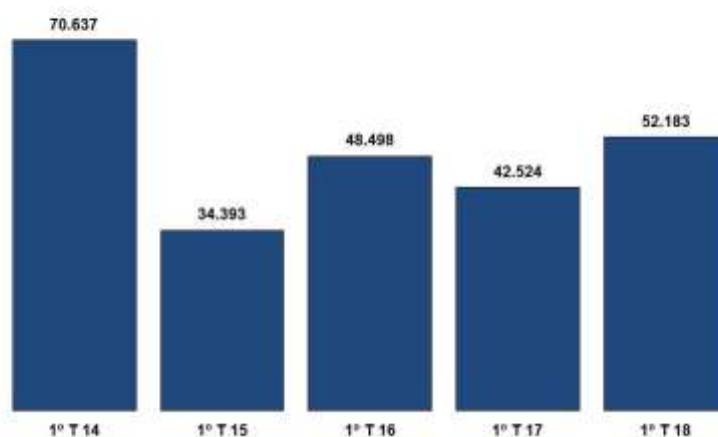
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 31 de março de 2018 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um aumento de 22,7% face a março de 2017 e fixou-se em 52.183 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando o mapa que se segue, verifica-se a existência de comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade, em função das características próprias de cada uma e dos respetivos mercados de atuação.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 18	1º T 17	Var (%)
Construção	21.124	19.296	9,5%
Concessões e Serviços	2.075	3.206	(35,3%)
Imobiliária	23.363	9.944	134,9%
Hotelaria	3.565	960	271,4%
Distribuição	1.757	4.946	(64,5%)
Automóvel	2.049	5.361	(61,8%)
Não afetos a segmentos	(1.750)	(1.319)	(32,7%)
Eliminações	-	130	-
	52.183	42.524	22,7%

(Valores em milhares de euros)

Nos primeiros três meses de 2018, este indicador foi influenciado por dois aspetos que cumpre destacar:

- As diferenças de câmbio operacionais que tiveram um impacto positivo no montante de 10.166 milhares de euros, que compara com as diferenças de câmbio positivas em março de 2017 de 99 milhares de euros;
- A valorização do justo valor das propriedades de investimento no montante de 16.180 milhares de euros, enquanto que em março de 2017 a valorização havia sido negativa em 421 milhares de euros.

A este propósito, referir que os ganhos de justo valor em março de 2018 devem-se essencialmente às propriedades de investimentos sediadas em Angola.

Os **resultados financeiros** foram negativos em 34.494 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2018, enquanto que no final dos primeiros três meses de 2017 os resultados financeiros haviam sido negativos em 27.407 milhares de euros.

	1º T 18	1º T 17	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(65.842)	(65.330)	(0,8%)
Juros suportados	(6.697)	(18.808)	64,4%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(52.824)	(39.210)	(34,7%)
Outros custos e perdas financeiros	(6.321)	(7.312)	13,6%
Proveitos e ganhos financeiros:	30.539	37.336	(18,2%)
Juros obtidos	1.434	3.092	(53,6%)
Diferenças de câmbio favoráveis	17.797	33.692	(47,2%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	1	-
Posição monetária líquida	11.146	-	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	162	551	(70,6%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	809	587	37,8%
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	772	676	14,2%
Dividendos	-	698	-
Outros investimentos	37	3	1133,3%
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	-	(790)	-
Resultados financeiros	(34.494)	(27.407)	(25,9%)

(Valores em milhares de euros)

Este indicador registou uma variação negativa de 7.087 milhares de euros face ao período homólogo de 2017, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 11.146 milhares de euros, resultante do impacto da posição monetária líquida, decorrente da aplicação da IAS 29;
- Variação positiva de 12.111 milhares de euros, resultante do impacto dos juros suportados;
- Variação positiva de 790 milhares de euros, resultante do impacto das perdas por imparidade e alienação de direitos na participada “Banco Comercial Português, S.A.”;
- Variação negativa de 29.509 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio;

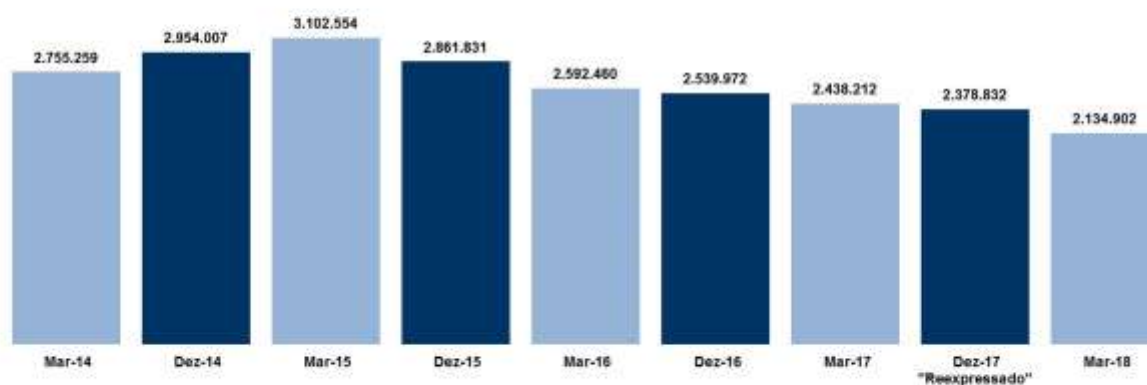
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 31 de março de 2018 o montante negativo de 7.250 milhares de euros, enquanto que no período homólogo se havia fixado em 7.419 milhares de euros negativos.

	1º T 18	1º T 17	Var (%)
Imposto corrente	(8.226)	(11.279)	27,1%
Imposto diferido	976	3.860	(74,7%)
	(7.250)	(7.419)	2,3%

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** decresceu 10,3% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”, tendo-se fixado em 2.134.902 milhares de euros.

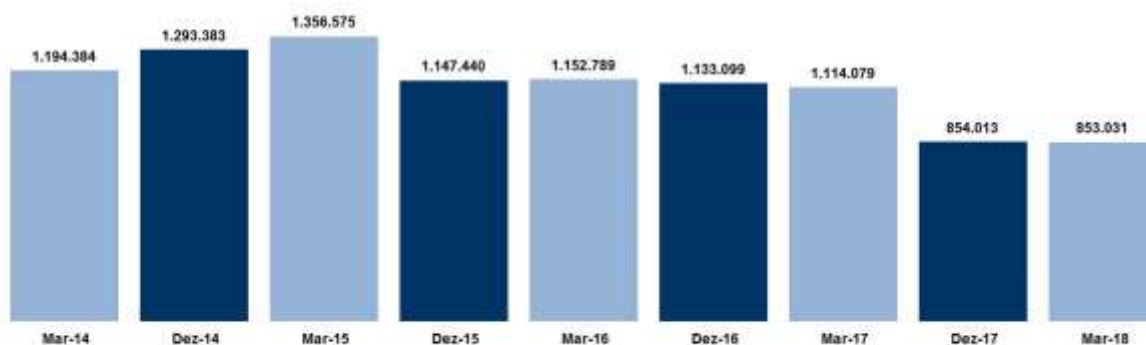
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** registou uma ligeira diminuição de 0,1% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 31 de março de 2018, em 853.031 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** reduziu 171.007 milhares de euros, passando de 449.095 milhares de euros para 278.088 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 38,1% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”.

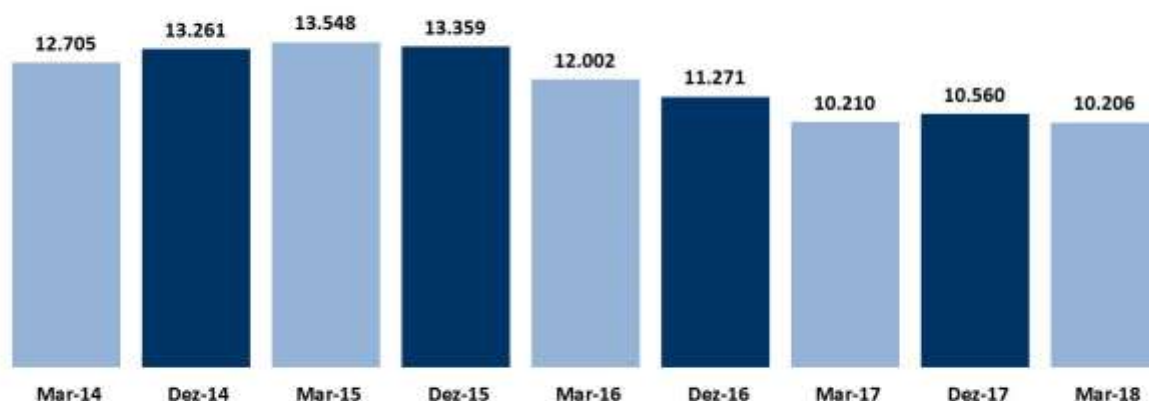
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 35,7%, tendo-se fixado em 316.250 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido negativo de 2.983 milhares de euros;
- Impacto negativo de 166.810 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;

A **Autonomia Financeira** passou de 20,7% em 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado” para 14,8% em 31 de março de 2018.

O **Número Médio de Trabalhadores** em 31 de março de 2018 era de 10.206, registando um decréscimo de 3,4% face a 31 de dezembro de 2017.

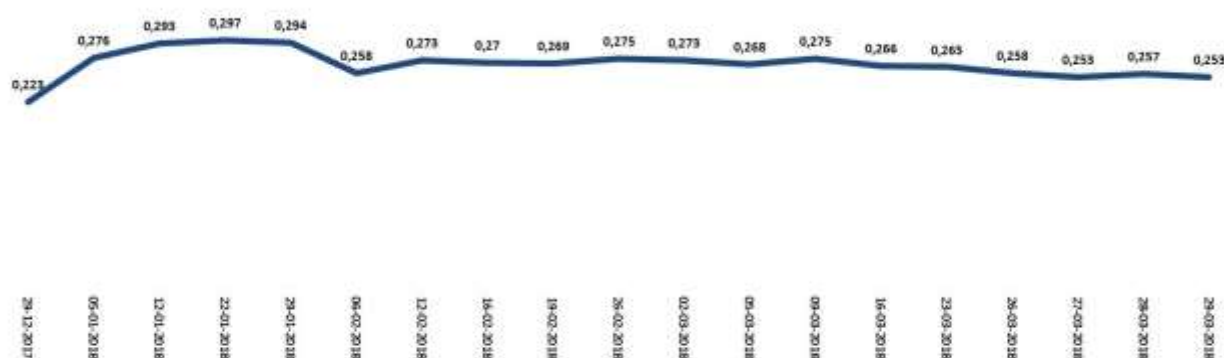
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** evoluiu de 0,223 euros em 31 de dezembro de 2017 para 0,253 euros em 31 de março de 2018.

No gráfico *infra* verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,22 euros e um máximo de 0,32 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 24.514.460 ações, com um volume de negócios no montante global de 6.852.569 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2018

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar os seguintes factos relevantes ocorridos após 31 de março de 2018:

1. A sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou no dia 9 de abril de 2018 um contrato com subsidiárias de um fundo de investimento gerido pela sociedade gestora "3i Investments plc" para alienação de 90% do capital social da "TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A." (TDHOSP).

A transmissão tem como condição suspensiva, para além da obtenção do consentimento da própria TDHOSP, a obtenção de autorização por parte do estado português, enquanto entidade concedente, e das entidades financiadoras da concessão, o que se estima que ocorra até 30 de julho de 2018.

O preço global definido para a operação, incluindo a transmissão das ações e dos direitos de crédito existentes sobre a TDHOSP, é de cerca de 19,4 milhões de euros, sendo que a mesma terá um impacto nas contas da "Teixeira Duarte, S.A." de 2018 nos capitais próprios de cerca de 19 milhões de euros, permitindo uma redução do passivo do Grupo em cerca de 75 milhões de euros.

2. A Sociedade encetou um processo com o Banco Comercial Português, a Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco em ordem a acordar os termos em que o Grupo Teixeira Duarte vai proceder à redução do seu ativo e do seu passivo.

O Grupo Teixeira Duarte considera ser muito relevante todo este processo, porquanto permite programar, nomeadamente, a velocidade de redução do endividamento bancário, salvaguardando dessa forma níveis adequados de liquidez.

Foi neste enquadramento que a Teixeira Duarte, S. A. e outras entidades do Grupo Teixeira Duarte celebraram em 24 de abril de 2018 um "Acordo Quadro relativo à Dívida do Grupo Teixeira Duarte" com os três referidos Bancos que, no essencial, prevê uma redução significativa do passivo bancário alinhada com um programa de alienação de ativos no valor de cerca de 500.000 milhares de euros, bem como o aumento da maturidade dos financiamentos e a otimização do custo de financiamento.

3. A "Teixeira Duarte, S.A." informa que, em conjunto com a sua participada "Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A." celebrou ontem, dia 25 de maio de 2018, um contrato para alienação da totalidade do capital social da sociedade "Lagoas Park, S.A." a uma subsidiária do fundo europeu de "private equity" Kildare, por um valor final a ser apurado e com um impacto nos resultados do Grupo de cerca de 25 milhões de euros.

A aludida sociedade "Lagoas Park, S.A." é proprietária de 13 edifícios de escritórios com cerca de 85.000 m² de espaços verdes, lagos e cascatas e mais de 5.000 lugares de estacionamento, 12 restaurantes, um hotel de 4 estrelas, um centro de congressos, um health club, parque de estacionamento público, um colégio e uma galeria comercial com serviços diversos, integrados num empreendimento imobiliário designado de "Lagoas Park", sito em Porto Salvo, Oeiras, Portugal, onde estão instaladas grandes empresas de renome.

IV. PERSPETIVAS PARA 2018

Embora globalmente a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção tenha tido uma diminuição de 1% face ao final de 2017, o Grupo tem assegurado níveis de atividade na Construção no mercado externo que permitem que – para além de eventuais novos contratos – a referida Carteira de encomendas tenha atingido em 31 de março de 2018 o valor global de 1.865.426 milhares de euros, dos quais 374.872 milhares de euros são para 2021 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.490.554 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos nove meses de 2018 e nos anos de 2019 e de 2020, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Abr a Dez 2018		2019		2020	
	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)
Portugal	130.209	21,3%	84.079	14,6%	23.789	7,9%
Angola	116.541	19,0%	47.362	8,2%	3.246	1,1%
Argélia	207.174	33,9%	261.535	45,6%	138.098	45,3%
Brasil	127.883	20,9%	143.969	25,1%	37.231	12,2%
Moçambique	9.315	1,5%	2.029	0,4%	406	0,1%
Venezuela	12.446	2,0%	31.362	5,5%	101.693	33,4%
Outros Mercados	8.465	1,4%	3.720	0,6%	-	-
Total	612.034	100,0%	574.057	100,0%	304.463	100,0%

(Valores em milhares de euros)

A Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de cerca de 1.000 milhões de euros.

Lagoas Park, 28 de maio de 2018

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebianho Branco de Sá Viana Rebelo

Demonstrações Financeiras Consolidadas

1º Trimestre 2018



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 “REEXPRESSADO”
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2018 (Não Auditados)	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		12.300	12.371
Ativos intangíveis		75.938	85.094
Ativos fixos tangíveis	13	355.570	478.607
Propriedades de investimento	14	199.099	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	18.278	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	1.841	1.841
Outros investimentos		26.084	27.413
Ativos por impostos diferidos	18	158.561	155.276
Clientes		40.402	39.784
Outros devedores		10.230	10.985
Outros ativos não correntes		5.626	5.626
Total de ativos não correntes		903.929	1.054.940
Ativos correntes:			
Inventários		209.241	245.616
Clientes		237.595	260.407
Outros devedores		39.280	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	20	128.240	154.265
Outros ativos correntes		161.787	165.819
		776.143	868.912
Ativos detidos para venda	17	454.830	454.980
Total de ativos correntes		1.230.973	1.323.892
TOTAL DO ATIVO	7	2.134.902	2.378.832
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		(1.493)	215
Ajustamentos de conversão cambial		(226.272)	(67.455)
Reservas e resultados transitados	22	297.945	310.985
Resultado líquido consolidado		(2.092)	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas		278.088	449.095
Interesses não controlados		38.162	42.919
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		316.250	492.014
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	738.627	708.718
Provisões		36.582	36.718
Locações financeiras		3.990	4.768
Passivos por impostos diferidos	18	30.615	35.424
Outros passivos não correntes		35.718	32.161
Total de passivos não correntes		845.532	817.789
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	242.644	299.560
Fornecedores		144.616	155.625
Locações financeiras		3.607	3.879
Outros credores		23.686	28.186
Outros passivos correntes		208.691	231.903
		623.244	719.153
Passivos detidos para venda	17	349.876	349.876
Total de passivos correntes		973.120	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	7	1.818.652	1.886.818
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		2.134.902	2.378.832

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	218.484	227.051
Outros proveitos operacionais	8	30.887	7.634
Total de proveitos operacionais	8	249.371	234.685
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(58.318)	(59.957)
Variação da produção		(18.638)	2.604
Fornecimentos e serviços externos		(58.180)	(65.351)
Custos com o pessoal		(53.705)	(60.064)
Amortizações e depreciações	7	(11.516)	(14.617)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(1.906)	115
Outros custos operacionais		(8.347)	(9.393)
Total de custos operacionais		(210.610)	(206.663)
Resultados operacionais	7	38.761	28.022
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(65.842)	(65.330)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	30.539	37.336
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	772	676
Outros	7 e 9	37	(89)
Resultados financeiros		(34.494)	(27.407)
Resultados antes de impostos	7	4.267	615
Imposto sobre o rendimento	10	(7.250)	(7.419)
Resultado líquido consolidado do período		(2.983)	(6.804)
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	(2.092)	(8.862)
Interesses não controlados		(891)	1.858
Resultado por ação:			
Básico (euros)	11	(0,00)	(0,02)
Diluído (euros)	11	(0,00)	(0,02)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 31 de março de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Resultado líquido consolidado do período		(2.983)	(6.804)
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados			
Alienação de interesses não controlados		-	(7.207)
Outras variações de capital		(4.263)	(2.617)
		(4.263)	(9.824)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados			
Ajustamentos de conversão cambial	26	(166.810)	(3.297)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(1.708)	(370)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		-	620
		(168.518)	(3.047)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(172.781)	(12.871)
Rendimento integral do período		(175.764)	(19.675)
Rendimento integral atribuível a:			
Detentores de capital		(171.007)	(15.877)
Interesses não controlados		(4.757)	(3.798)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 31 de março de 2018.

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017**

(Não Auditadas)

(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas		Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados		a acionistas			
Saldo em 1 de janeiro de 2017		210.000	849	(34.826)	36.500	194.461	(11.985)	(19.377)	20.147	395.769	49.041	444.810	
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	(8.662)	(8.662)	1.858	(6.804)	
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	26	-	-	(3.643)	-	-	-	-	-	(3.643)	346	(3.297)	
Efeito de operações de cobertura		-	-	-	-	-	620	-	-	620	-	620	
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(370)	-	-	-	-	-	-	(370)	-	(370)	
Alienação de interesses não controlados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.207)	(7.207)	
Outros		-	-	-	-	-	-	(3.822)	-	(3.822)	1.205	(2.617)	
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2016:		-	-	-	-	-	-	20.147	(20.147)	-	-	-	
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2017		210.000	479	(38.469)	36.500	194.461	(11.365)	(3.052)	(8.662)	379.892	45.243	425.135	

	Notas	Capital	Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	Ajustamentos de conversão cambial	Reservas e resultados transitados				Resultado líquido consolidado	Total do capital próprio atribuível a acionistas		Interesses não controlados	Total
					Reserva legal	Reservas livres	Reserva de operações de cobertura	Resultados transitados		a acionistas			
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"		210.000	215	(67.455)	42.000	195.213	(8.490)	82.262	(4.650)	449.095	42.919	492.014	
Rendimento integral do período:													
Resultado líquido consolidado do período		-	-	-	-	-	-	-	(2.092)	(2.092)	(891)	(2.983)	
Varição nos ajustamentos de conversão cambial	26	-	-	(158.817)	-	-	-	-	-	(158.817)	(7.993)	(166.810)	
Efeito da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	-	(1.708)	-	-	-	-	-	-	(1.708)	-	(1.708)	
Outros		-	-	-	-	-	-	(8.390)	-	(8.390)	4.127	(4.263)	
Operações com detentores de capital no período:													
Aplicação do resultado consolidado de 2017:		-	-	-	-	-	-	(4.650)	4.650	-	-	-	
Transferência para reserva legal, livres e resultados transitados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31 de março de 2018		210.000	(1.493)	(226.272)	42.000	195.213	(8.490)	69.222	(2.092)	278.088	38.162	316.250	

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio do período findo em 31 de março de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E DE 2017
(Não Auditadas)
(Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 18	1º Trim. 17
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		223.727	263.718
Pagamentos a fornecedores		(127.373)	(136.042)
Pagamentos ao pessoal		(54.702)	(55.703)
Fluxo gerado pelas operações		41.652	71.973
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(2.540)	(10.655)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(7.284)	3.251
Fluxos das atividades operacionais (1)		31.828	64.569
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	20	262	13.825
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		696	1.025
Juros e proveitos similares		1.694	3.196
Dividendos	20	-	698
		2.652	18.744
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(7.195)	(7.454)
Ativos intangíveis		(106)	(37.795)
		(7.301)	(45.249)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(4.649)	(26.505)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		423.787	477.444
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(450.795)	(492.577)
Juros e custos similares		(5.095)	(19.428)
		(455.890)	(512.005)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(32.103)	(34.561)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(4.924)	3.503
Efeito das diferenças de câmbio		(21.101)	384
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	154.265	180.908
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	128.240	184.795

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de março de 2018.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2018
(Não Auditadas)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição e Automóvel (Nota 7).

Decorrente da aplicação da IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias às empresas de Angola em 2018, o Grupo procedeu à reexpressão da Posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017. Deste modo, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 31 de março de 2018 não são diretamente comparáveis por este facto com as demonstrações financeiras em 31 de março de 2017.

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2018, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2018 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	67,74%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDGI AÇORES - Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água, Lote 39 - Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDGI Manutenção, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 - Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
Tedal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue - Northmead, Gauteng 1501	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍA, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
Auto Competição Angola, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
Comércio de Automóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%
OUTRAS		
Investipart – Participações e Investimentos, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	36,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, Rés de Chanssée El Biar - Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Jean-Monnet, 1, 1348 Louvain-La-Neuve – RPM Bruxelles	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar conjuntos 602, 604, 606, 608 e 610 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	67,74%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TDGI FACILITIES E MANUTENCAO DE INSTALACOES LTDA.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar Conjunto 602, sala 18 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Rua Irene Ramos Gomes de Matteo, n.º 97 - Casa 097 Pina - Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Moca Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6º andar Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
<u>COLOMBIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%
<u>CHIPRE</u>		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, 2, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>EMIRADOS ÁRABES UNIDOS</u>		
AUTOMÓVEL		
GND Trading ME FZE	Office Number FZLOA1503, Jafza One Jebel Ali Free Zone, Dubai	100,00%
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1030 Salem Road Union, NJ 07083	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 300, Dallas Texas 75244	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Teixeira Duarte Internacional, LTD	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
<u>PERÚ</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anónima Cerrada	Avenida Arenales, nº 773 Lima	100,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 31 de março de 2018, verificaram-se as seguintes saídas face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2017:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- LAGOAS PARK, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A..

De referir, que estas empresas foram classificadas como “Detidas para Venda” em 31 de dezembro de 2017.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31-03-2018	31-12-2017	Var	31-03-2018	31-03-2017	Var
Dólar Americano	1,2321	1,1993	2,7%	1,2246	1,0646	15,0%
Pataca Macaense	9,9597	9,6532	3,2%	9,8732	8,5085	16,0%
Metical Moçambicano	75,8500	70,5700	7,5%	74,2800	74,0875	0,3%
Bolívar Venezuelano	60.961,2278	4.011,6585	1419,6%	28.057,6862	738,1629	3701,0%
Kwanza Angolano	264,3780	185,4000	42,6%	242,3679	184,7054	31,2%
Dinar Argelino	140,5173	137,6194	2,1%	139,7244	117,0708	19,4%
Dirham dos Emirados	4,5255	4,4056	2,7%	4,4982	3,9099	15,0%
Dirham Marroquino	11,3352	11,2168	1,1%	11,3092	10,7164	5,5%
Real Brasileiro	4,0938	3,9729	3,0%	3,9913	3,3613	18,7%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	70,8897	69,3920	2,2%	69,7770	62,6996	11,3%
Dinar Tunisino	2,9507	2,9464	0,1%	2,9507	2,4377	21,0%
Rand Africa do Sul	14,6210	14,8054	(1,2%)	14,6440	14,2331	2,9%
Novo Sol Peruano	3,9766	3,8846	2,4%	3,9623	3,5050	13,0%
Peso Colombiano	3.441,3800	3.579,3100	(3,9%)	3.512,1725	3.133,0675	12,1%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e Serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Trim. 18			1º Trim. 17			1º Trim. 18	1º Trim. 17
	Clientes externos	Intersegmental	Total	Clientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	106.739	3.824	110.563	111.048	6.428	117.476	12.324	10.832
Concessões e serviços	22.146	2.638	24.784	25.990	5.096	31.086	1.331	2.418
Imobiliária	39.843	3.996	43.839	19.126	2.279	21.405	22.529	8.753
Hotelaria	8.812	143	8.955	11.071	3.515	14.586	2.631	(542)
Distribuição	33.122	715	33.837	43.621	713	44.334	188	2.827
Automóvel	7.822	1.088	8.910	16.195	1.304	17.499	1.565	4.941
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.807)	(1.337)
Eliminações	-	(12.404)	(12.404)	-	(19.335)	(19.335)	-	130
	218.484	-	218.484	227.051	-	227.051	38.761	28.022
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(65.842)	(65.330)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							30.539	37.336
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							809	587
Resultados antes de impostos							4.267	615

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Trim. 18	1º Trim. 17	1º Trim. 18	1º Trim. 17	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Construção	2.503	1.449	6.819	8.583	1.981	(119)
Concessões e serviços	45	38.046	757	784	(13)	4
Imobiliária	198	1.471	834	1.191	-	-
Hotelaria	1.227	454	934	1.502	-	-
Distribuição	2.571	1.505	1.569	2.119	-	-
Automóvel	38	20	546	420	(62)	-
Não afetos a segmentos	130	21	57	18	-	-
	6.712	42.966	11.516	14.617	1.906	(115)

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	31-03-2018				31-12-2017 "Reexpressado"				31-03-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	2.578	-	2.032.380	2.034.958	2.608	-	2.113.197	2.115.805	1.113.809	1.146.118
Concessões e serviços	3.101	-	175.305	178.406	3.113	-	180.660	183.773	62.697	76.239
Imobiliária	50	1.198	1.642.619	1.643.867	603	1.198	1.848.861	1.850.662	885.623	971.209
Hotelaria	-	-	132.366	132.366	-	-	167.488	167.488	53.771	68.555
Distribuição	-	-	202.183	202.183	-	-	258.677	258.677	128.512	158.869
Automóvel	24	-	144.965	144.989	24	-	173.702	173.726	69.489	72.527
Não afetos a segmentos	12.525	643	816.315	829.483	13.948	643	901.828	916.419	763.745	759.545
Eliminações	-	-	(3.031.350)	(3.031.350)	-	-	(3.287.718)	(3.287.718)	(1.258.994)	(1.366.244)
	18.278	1.841	2.114.783	2.134.902	20.296	1.841	2.356.695	2.378.832	1.818.652	1.886.818

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 e em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Trim. 18	1º Trim. 17	31-03-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
Portugal	67.807	33.781	193.491	215.002
Angola	67.048	95.883	371.733	496.298
Argélia	24.516	22.716	21.226	22.862
Brasil	36.607	41.321	19.521	21.264
Espanha	8.656	7.438	15.817	16.372
Moçambique	7.006	21.937	18.674	19.840
Venezuela	3.861	345	19	65
Outros	2.983	3.630	2.426	2.016
	218.484	227.051	642.907	793.719

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	131.222	134.270
Prestações de serviços	87.262	92.781
	218.484	227.051
Outros proveitos operacionais:		
Variação justo valor de propriedades de investimento a)	17.278	603
Diferenças de câmbio	10.166	99
Proveitos suplementares	1.891	1.973
Trabalhos para a própria empresa c)	511	64
Alienação de ativos b)	265	977
Reversão de perdas por imparidade em inventários	207	193
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	28	287
Outros proveitos operacionais d)	541	3.438
	30.887	7.634
	249.371	234.685

- a)** A valorização do justo valor das propriedades de investimento resulta essencialmente da valorização das Propriedades de Investimento em Angola.
- b)** No período findo em 31 de março de 2018, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 265 milhares de euros (365 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2017). No primeiro trimestre de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia por 7.820 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 612 milhares de euros.
- c)** Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.
- d)** Os “Outros proveitos operacionais” no 1º trimestre de 2017 estão influenciados por ajustamento para menos de 3.026 milhares de euros de valor de aquisição de imóvel em resultado de redução da área de construção prevista.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram os seguintes:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(6.697)	(18.808)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(52.824)	(39.210)
Outros custos e perdas financeiros	(6.321)	(7.312)
	(65.842)	(65.330)
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	1.434	3.092
Diferenças de câmbio favoráveis	17.797	33.692
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	1
Posição monetária líquida	11.146	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	162	551
	30.539	37.336
Resultados relativos a atividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos a)	772	676
Dividendos b)	-	698
Outros investimentos c)	37	3
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda d)	-	(790)
	809	587
Resultados financeiros	(34.494)	(27.407)

a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

b) Em 31 de março de 2017, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

c) Em 31 de março de 2018 e de 2017, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

d) Em 31 de março de 2017, o Grupo registou perdas por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 6.795 milhares de euros. Durante o período findo em 31 de março de 2017, o Grupo alienou direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 6.005 milhares de euros (Nota 20).

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente.

As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados nos períodos de tributação de 2017 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *a posteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2018.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, são como segue:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(3.810)	(1.450)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(4.416)	(9.829)
Imposto corrente	(8.226)	(11.279)
Imposto diferido (Nota 18):	976	3.860
	(7.250)	(7.419)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 2 milhares de euros em 31 de março de 2018 ((180) milhares de euros em 31 de março de 2017) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	(2.092)	(8.862)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	(0,00)	(0,02)

Pelo facto de nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 26 de maio de 2018 foi deliberado a não distribuição de dividendos, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2017.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	31.328	483.317	388.750	85.600	41.656	36.226	10.794	15.061	-	1.092.732
Ajustamentos de conversão cambial	(26)	(1.484)	(262)	(239)	(92)	(60)	(42)	(53)	-	(2.258)
Adições	-	110	1.005	563	557	121	67	2.723	-	5.146
Transferências e abates	-	397	511	123	160	(155)	155	(466)	-	725
Alienações	-	-	(1.067)	(806)	(11)	(28)	(2)	-	-	(1.914)
Saldo em 31 de março de 2017	31.302	482.340	388.937	85.241	42.270	36.104	10.972	17.265	-	1.094.431
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	33.496	532.844	384.592	87.020	42.115	39.073	12.134	8.320	181	1.139.775
Impacto da aplicação da IAS 29 - Hiperinflação	301	9.812	3.207	1.278	16	647	163	745	5	16.174
Ajustamentos de conversão cambial	(3.725)	(148.614)	(28.460)	(9.343)	(1.443)	(6.489)	(1.724)	(1.582)	(54)	(201.434)
Adições	-	138	2.209	663	175	265	36	3.120	-	6.606
Transferências e abates	(4.995)	289	712	-	(658)	(110)	2	(1.080)	-	(5.840)
Alienações	-	(57)	(459)	(302)	(138)	(583)	(5)	-	-	(1.544)
Saldo em 31 de março de 2018	25.077	394.412	361.801	79.316	40.067	32.803	10.606	9.523	132	953.737
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	164	152.005	305.377	70.009	32.222	30.879	6.289	-	-	596.945
Efeito de conversão cambial	-	(398)	(562)	(334)	78	(58)	(10)	-	-	(1.284)
Reforços	-	3.837	7.214	1.639	803	476	262	-	-	14.231
Transferências e abates	-	9	(72)	(4)	4	(159)	88	-	-	(134)
Alienações	-	-	(981)	(738)	(6)	(19)	(1)	-	-	(1.745)
Saldo em 31 de março de 2017	164	155.453	310.976	70.572	33.101	31.119	6.628	-	-	608.013
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	164	189.041	320.370	75.576	34.153	34.272	7.592	-	-	661.168
Impacto da aplicação da IAS 29 - Hiperinflação	-	2.584	2.860	1.035	17	593	116	-	-	7.205
Efeito de conversão cambial	-	(42.271)	(21.431)	(8.661)	(303)	(5.660)	(942)	-	-	(79.268)
Reforços	-	3.348	5.270	1.011	794	369	251	-	-	11.043
Transferências e abates	-	(13)	(6)	-	(654)	(111)	(9)	-	-	(793)
Alienações	-	(54)	(315)	(273)	(72)	(470)	(4)	-	-	(1.188)
Saldo em 31 de março de 2018	164	152.635	306.748	68.688	33.935	28.993	7.004	-	-	598.167
Valor líquido:										
Em 31 de março de 2017	31.138	326.887	77.961	14.669	9.169	4.985	4.344	17.265	-	486.418
Em 31 de março de 2018	24.913	241.777	55.053	10.628	6.132	3.810	3.602	9.523	132	355.570

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 31 de março de 2018 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2018 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 4.567 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos a expansão da rede de lojas em Angola para o setor da Distribuição.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2018	2017
Saldo em 1 de janeiro	217.647	547.067
Ajustamentos de conversão cambial	(35.003)	(482)
Aumentos / (alienações)	(146)	(261)
Variação no justo valor	16.180	(421)
Transferências de / para ativos fixos tangíveis	421	32
Saldo em 31 de março	199.099	545.935

Durantes os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, a variação de justo valor nas propriedades de investimento por geografia foi o seguinte:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Portugal	(845)	603
Angola	17.025	(1.024)
	16.180	(421)

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 1.215 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2018 (7.741 milhares de euros em 31 de março de 2017). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 31 de março de 2018 ascenderam a 323 milhares de euros (1.082 milhares de euros em 31 de março de 2017).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 31 de março de 2018, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	Instalaciones de Bolivariana de Puertos Puerto de La Guaria – Parroquia Maiquetia Municipio Vargas del Estado Vargas	49,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraíba, nº 1000, sala 1518 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,21%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux - Levallois Peret - França	30,48%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	15,92%
AVIA Portugal - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó – Sintra	16,94%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	20,00%
Consorcio Minero Luso Vargas C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas – Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala F - Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE – Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Edifício 1 - 4º Piso, Fração B e C - Linda-a-Velha	50,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 - Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F - Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park - Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. - 183003, Murmansk	42,70%
Somafel E Ferrovias, ACE	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	40,64%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	57,30%
TDGISERV Services, LLC	PO Box 7098, Doha - Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS – Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C - Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	17.504	-	17.504
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	676	-	676
- Efeito em capital próprio	(370)	-	(370)
Ajustamentos de conversão cambial	344	-	344
Outros	699	-	699
Saldo em 31 de março de 2017	18.853	-	18.853
Saldo em 1 de janeiro de 2018	20.296	-	20.296
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	772	-	772
- Efeito em capital próprio	(1.708)	-	(1.708)
Ajustamentos de conversão cambial	(1.028)	-	(1.028)
Outros	(54)	-	(54)
Saldo em 31 de março de 2018	18.278	-	18.278

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

	31-03-2018			31-12-2017		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Associadas e empreendimentos conjuntos						
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	12.525	-	12.525	13.948	-	13.948
TDGISERV Services, LLC (a)	2.563	-	2.563	2.563	-	2.563
RPK Gulfstream Ltd.	538	-	538	550	-	550
Alvorada Petróleo, S.A.	29	-	29	582	-	582
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	21	-	21	21	-	21
Outros	2.602	-	2.602	2.632	-	2.632
	18.278	-	18.278	20.296	-	20.296

(a) – Adiantamento por conta de aumento de capital.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, teve os seguintes impactos:

1º Trim. 18			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(15)	(521)	(536)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	775	(1.227)	(452)
TDGISERV Services, LLC	(12)	71	59
Outros	24	(31)	(7)
	772	(1.708)	(936)

1º Trim. 17			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	-	(134)	(134)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.281	(273)	1.008
TDGISERV Services, LLC	(626)	37	(589)
Outros	21	-	21
	676	(370)	306

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2018	2017
Justo valor em 1 de janeiro	1.841	8.318
Diminuição no justo valor	-	(6.795)
Justo valor em 31 de março	1.841	1.523

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha 6.766.394 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,04% em 31 de março de 2018 do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são como seguem:

	31-03-2018		31-12-2017	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	586.331	1.841	586.331	1.841
	586.331	1.841	586.331	1.841

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos detidos para venda têm o seguinte detalhe:

	31-03-2018	31-12-2017
Ativos detidos para venda:		
Goodwill	1.979	1.979
Ativos fixos tangíveis	28.062	28.062
Propriedades de investimento	354.874	354.874
Outros investimentos	6.975	7.125
Ativos por impostos diferidos	2.572	2.572
Inventários	199	199
Clientes correntes	6.560	6.560
Clientes não correntes	40.250	40.250
Outros devedores	5	5
Caixa e equivalentes a caixa	12.496	12.496
Outros ativos	858	858
Total ativos detidos para venda	454.830	454.980
Passivos detidos para venda:		
Empréstimos	164.886	164.886
Passivos por impostos diferidos	1.701	1.701
Locações financeiras	161.808	161.808
Fornecedores	448	448
Outros credores	1.900	1.900
Outros passivos	19.133	19.133
Total passivos detidos para venda	349.876	349.876
Total líquido	104.954	105.104

O valor estimado de venda (equity) varia entre 140.000 milhares de euros e os 180.000 milhares de euros.

Estão classificados como “Ativos e Passivos Detidos para Venda” as seguintes empresas:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- LAGOAS PARK, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A.;
- LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.;
- AEBT – Vias do Baixo Tejo, S.A..

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1 janeiro "Reexpressado"	155.276	198.187	35.424	73.340
Constituição / Reversão				
Resultado Líquido (Nota 10)	6.585	2.938	5.609	(922)
Capital próprio	2	(180)	-	-
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	(3.302)	(116)	(10.418)	(120)
Saldo em 31 de março	158.561	200.829	30.615	72.298

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD,S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2018	31-12-2017	31-03-2018	31-12-2017	31-03-2018	31-12-2017	31-03-2018	31-12-2017
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	2	9	-	-	1.515	1.515	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	15	15	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	50	50	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	22	15	1	1	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	1	17	1	7	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	1	7	-	1	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	7	9	46	55	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	46	5.454	1	5	-	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	43	-	-	-	150	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	32	33	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.023	1.023	81	88	13	13	-	-
Promociones Inmobiliarias 3003, C.A.	383	-	-	-	-	-	(37)	(43)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.407	1.437	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	3	3	526	646	-	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	-	-	-	-	220	220	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	55	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Vía e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	1.601	6.696	748	898	3.899	4.079	(37)	(43)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 com entidades relacionadas, foi como se segue:

Entidades	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Trim. 18	1º Trim. 17	1º Trim. 18	1º Trim. 17	1º Trim. 18	1º Trim. 17
ADOQUINVAR	-	159	-	-	-	-
CONBATE, ACE	18	19	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	10	17	9	4	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	81	1.291	68	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	270	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	-	1	-	-	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	-	1	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	3	3	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	-	252	-	-	-	-
	109	2.013	80	4	-	-

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Administradores executivos :		
Benefícios de curto prazo	135	189
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	17
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	15	15
	167	221

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A, nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	1.562	1.092
	1.562	1.092

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2018	31-12-2017
Depósitos à ordem	93.963	87.219
Depósitos a prazo	19.313	34.667
Outras aplicações de tesouraria	12.684	29.599
Numerário	2.280	2.780
	128.240	154.265

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	150	-
Avia Internacional	112	-
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	7.820
Banco Comercial Português, S.A. (a)	-	6.005
	262	13.825

(a) – Alienação de direitos de subscrição.

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, foram como se segue:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	-	698
	-	698

21 - CAPITAL

Em 31 de março de 2018 e de 2017, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 31 de março de 2018 a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 202.392.526 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,19% do respetivo capital social (203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social em 31 de março de 2017).

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2018	31-12-2017
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	419.871	369.191
Papel comercial b)	303.800	324.600
Empréstimo obrigacionista c)	14.956	14.927
	738.627	708.718
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	128.252	188.700
Papel comercial b)	114.392	110.860
	242.644	299.560
	981.271	1.008.278

a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2018, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 2,72% (4,48% em 31 de março de 2017).

Em 31 de março de 2018, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Moeda	Montante Moeda	Montante (€)
Portugal	Novo Banco	Factoring C/Recurso	28-05-2004	31-12-2018	EUR	3.459	3.459
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	EUR	966	966
Portugal	Banco Privado Atlântico - Europa	Linha Desconto Faturas	08-04-2013	08-08-2018	EUR	2.276	2.276
Venezuela	BOD - Banco Occidental de Descuento (Venezuela)	Empréstimo	24-10-2013	31-12-2018	VEF	9.334.500	153
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	31-12-2018	VEF	11.249.000	185
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	27-01-2014	31-12-2018	EUR	4.321	4.321
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	31-12-2021	AON	1.027.778	3.888
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	07-11-2014	31-12-2018	EUR	10.765	10.765
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	30-12-2019	EUR	21.916	21.916
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	04-04-2015	30-06-2018	USD	369	299
Venezuela	Banco Bicentenario (Venezuela)	Empréstimo	15-05-2015	04-09-2018	VEF	138.025	2
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	20-05-2015	30-12-2018	EUR	6.754	6.754
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Factoring C/Recurso	17-06-2015	31-12-2018	EUR	2.948	2.948
Portugal	Novo Banco	Factoring C/Recurso	23-06-2015	31-12-2018	EUR	1.659	1.659
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	26-06-2015	20-08-2018	BRL	49.468	12.084
Portugal	Banco do Brasil	Empréstimo	22-01-2016	10-01-2019	EUR	1.167	1.167
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	EUR	730	730
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	30-06-2016	03-10-2018	EUR	3.474	3.474
Portugal	Banco Português de Investimento	Empréstimo	05-07-2016	05-11-2021	EUR	13.220	13.220
Espanha	Bankinter (Espanha)	Empréstimo	22-07-2016	22-07-2020	EUR	593	593
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	01-08-2016	01-08-2018	EUR	618	618
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	EUR	11.250	11.250
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	EUR	8.010	8.010
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	EUR	10.740	10.740
Portugal	Banco BAI Europa	Empréstimo	22-09-2016	30-09-2019	USD	2.524	2.049
Portugal	Caixa Económica Montepio Geral	Factoring C/Recurso	17-01-2017	31-12-2018	EUR	1.251	1.251
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	16-06-2017	20-07-2021	EUR	1.688	1.688
Portugal	Banco BAI Europa	Pré-Financiamento à Exportação	04-09-2017	03-09-2018	EUR	1.033	1.033
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Empréstimo	26-10-2017	30-01-2019	EUR	950	950
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	22-11-2017	22-11-2022	EUR	635	635
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	27-11-2017	27-06-2019	EUR	50.000	50.000
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2018	EUR	2.361	2.361
Portugal	Novo Banco	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2018	EUR	4.000	4.000
Portugal	Banco Comercial Português	Linha Desconto Faturas	15-01-2018	15-07-2018	EUR	2.116	2.116
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	30-01-2018	30-06-2019	EUR	13.650	13.650
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	30-01-2018	30-06-2018	EUR	2.600	2.600

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 350.237 e 350.679 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de março de 2018, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Spread	Moeda	Montante (€)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	20-08-2018	1,80%	EUR	42.500
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	14-05-2019	2,75%	EUR	40.000
Portugal	Banco Comercial Português	Papel Comercial	28-12-2011	30-12-2021	2,90%	EUR	750
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	29-12-2018	2,25%	EUR	191.250
Portugal	Banco Finantia	Papel Comercial	02-05-2014	02-05-2020	4,75%	EUR	2.000
Portugal	Banco BIC Português	Papel Comercial	18-11-2014	02-01-2020	3,25%	EUR	5.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	27-12-2020	2,25%	EUR	95.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	13-01-2020	1,80%	EUR	34.000
Portugal	Banco Português de Investimento	Papel Comercial	30-01-2018	30-01-2021	2,90%	EUR	4.500
							415.000

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como um Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “*TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021*”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

O impacto do “Acordo Quadro relativo à dívida do Grupo Teixeira Duarte” celebrado em 24 de abril de 2018, determina que relativamente aos contratos de financiamento a seguir identificados contratados com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 87.594 milhares de euros, com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de 157.510 milhares de euros, e com o Novo Banco, S.A., no montante de 254.944 milhares de euros, o seu plano de reembolso contempla uma carência de 2 anos, sendo a primeira amortização em dezembro de 2019 nos montantes de 561 milhares de euros, 1.008 milhares de euros, e 1.631 milhares de euros, respetivamente, e seguindo um plano de reembolso anual de 6.481 milhares de euros, 11.655 milhares de euros e 18.864 milhares de euros, respetivamente, à exceção da última prestação de 2.776 milhares de euros, 4.922 milhares de euros e 8.080 milhares de euros, respetivamente.

Banco	Tipo Financiamento	Montante
Caixa Geral de Depósitos	Conta-Caucionada	3.000
Caixa Geral de Depósitos	Conta-Caucionada	9.929
Caixa Geral de Depósitos	Conta-Caucionada	2.234
Caixa Geral de Depósitos	Conta-Caucionada	67.803
Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	2.528
Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	1.793
Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	307
Banco Comercial Português	Papel Comercial	14.175
Banco Comercial Português	Papel Comercial	2.075
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	33.584
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	27.105
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	9.378
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	27.306
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	38.808
Banco Comercial Português	Descoberto Bancário	5.079
Novo Banco	Empréstimo	21.916
Novo Banco	Empréstimo	6.754
Novo Banco	Empréstimo	3.474
Novo Banco	Papel Comercial	42.500
Novo Banco	Papel Comercial	119.300
Novo Banco	Papel Comercial	8.550
Novo Banco	Papel Comercial	43.600
Novo Banco	Papel Comercial	8.850
		500.048

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	31-03-2018	31-12-2017
2019	9.241	19.151
2020	38.834	47.529
2021	30.039	42.832
2022	27.129	41.354
2023 e seguintes	633.384	557.852
	738.627	708.718

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2018		31-12-2017	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	24.077.775	395	15.403.809	3.840
Dólar Americano	5.870	4.765	5.935	4.949
Kwanza Angolano	2.035.392	7.699	1.197.014	6.456
Peso Colombiano	1.526	-	6.402	2
Real Brasileiro	49.561	12.106	111.171	27.982

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2007 a 2013, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% do seu capital social pela "TD, SA", foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	42.088	29.331
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	2.299
2013	26.221	5.000

Infra apresenta-se a natureza das correções efetuadas:

1. Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Após o fecho do exercício de 2017, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante do exercício de 2007, foi notificada de Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo, determinando a anulação da liquidação adicional emitida pela AT, o qual foi objeto de recurso por parte da AT.

A correção relativa ao exercício de 2012 foi objeto de liquidação adicional à sociedade dominante daquele exercício, a “TD, S.A.”, tendo a mesma entregue contestação nos prazos legais.

2. Aplicação do artigo 51.º do Código do IRC

A correção ao prejuízo fiscal apurado no exercício de 2013 integra o montante de 5.000 milhares de euros, relativo à aplicação incorreta, segundo a AT, do artigo 51.º do Código do IRC. Esta correção foi objeto de impugnação judicial pela “TD, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante.

3. Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Para além das correções *supra* descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se da seguinte correção efetuada pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

Garantias:

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2018	31-12-2017
Garantias bancárias prestadas	355.244	325.889
Seguros de caução	219.939	230.177

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), garantias bancárias no global que ultrapassa os 27.546 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “TD, S.A.” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela AT.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à “TD, S.A.”, e relativo a dívida de IRC do período de 2013, foram emitidas, a favor da AT, garantias bancárias no montante global de 1.125 milhares de euros. Ainda relacionado com IRC do período de tributação de 2013 que se encontra a ser pago no âmbito de um plano prestacional, foi emitida uma garantia bancária no montante de 582 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativo a dívida de IRC do período de 2014, que se encontra a ser liquidada no âmbito de um plano prestacional, foram emitidas, a favor da AT, garantias

bancárias no montante global de 4.038 milhares de euros. O montante destas garantias tem sido reduzido em função dos pagamentos efetuados por aquela participada.

Em 31 de março de 2018, os colaterais do Grupo, tem o seguinte detalhe:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Colaterais
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	20-08-2018	Penhor 4.759.999 Ações BCP, S.A.
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	21-02-2008	10-12-2033	Penhor 1.540.000 Ações da TDHOSP, S.A.
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	30-12-2008	30-12-2023	Hipoteca Lote 3 do empreendimento Lagoas Park
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	14-05-2019	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação Fundo TDF
Portugal	Banco Comercial Português	Papel Comercial	28-12-2011	30-12-2021	Hipoteca Lotes 6, 18 e 19 do empreendimento Lagoas Park
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	Hipoteca Frações V8, S.A.
Venezuela	BOD - Banco Occidental de Descuento (Venezuela)	Empréstimo	24-10-2013	31-12-2018	Colateral em Cativo Bancário (USD 700.000 + USD 700.000)
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	31-12-2018	Colateral em Cativo Bancário (USD 500.000 + USD 500.000)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	29-12-2018	Penhor 12.500.000 Ações EPOS, S.A. + Penhor 200.000.000 Ações C+P.A., S.A. + Penhor 1.325.000 Unidades de Participação Fundo TDF + Hipoteca Pólo Operacional Montijo + Hipoteca Lotes 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31 - Mafamude + Hipoteca Lotes 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 - Santa Marinha
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	31-12-2021	Hipoteca Hotel Trópico (Prédio nº 1826) - Ingombotas
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	30-12-2019	Penhor 3.536.395 Ações BCP, S.A.
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	26-06-2015	20-08-2018	Empreendimento Imobiliário no Brasil
Portugal	Banco BIC Português	Conta-Caucionada	06-08-2015	31-12-2018	Garantia Bancária BIC Angola (23 Milhões de euros) ao BIC Portugal / Hipoteca Prédio nº 2254 (Angoimo) - Ingombotas
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	27-12-2020	Hipoteca (14+10) Prédios Rústicos - Paço Arcos / Oeiras + Penhor 1.045.610 Ações da Recolte, S.A. (Espanha)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	13-01-2020	Penhor 1.000.000 Ações TDGI, S.A.
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	29-02-2016	30-06-2018	2ª Hipoteca Lote 3 do empreendimento Lagoas Park
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	29-03-2016	20-02-2023	Hipoteca Lote 13 do empreendimento Lagoas Park
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	17-06-2016	30-06-2018	Penhor 375.000 Ações Lusooponte, S.A.
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	17-06-2016	30-06-2018	Penhor 375.000 Ações Lusooponte, S.A.
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	17-06-2016	30-06-2018	Penhor 375.000 Ações Lusooponte, S.A.
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	11-07-2016	07-07-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	19-07-2016	07-08-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	Hipoteca Empreendimento Magnólia, Vale Figueira, Coina, Lezíria Park 2, Vila Rio, Jardins da Póvoa + PLP
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	Hipoteca Empreendimento Magnólia, Vale Figueira, Coina, Lezíria Park 2, Vila Rio, Jardins da Póvoa + Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	30-06-2018	Hipoteca Empreendimento Magnólia, Vale Figueira, Coina, Lezíria Park 2, Vila Rio, Jardins da Póvoa + Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	12-12-2016	22-12-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Conta-Caucionada	18-08-2017	08-08-2018	Garantia Bancária Banco BIM ao BCP, S.A. / Penhor Depósito a Prazo em EUR e MZN (Grau Cobertura 130%) em Moçambique
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo Equipamento
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo Equipamento
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	30-01-2018	25-07-2021	Respetivo Equipamento

Compromissos financeiros:

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 350.057 e 372.200 milhares de euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 3.062 e 6.037 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2018, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;

- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	1.841	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	199.099	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 – AJUSTAMENTOS DE CONVERSÃO CAMBIAL

Nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017, os ajustamentos de conversão cambial apurados na conversão das demonstrações financeiras de empresas expressas em moeda estrangeira, por geografias, foram as seguintes:

	1º Trim. 18	1º Trim. 17
Angola	(148.480)	(6.739)
Argélia	(512)	(800)
Brasil	(5.618)	3.496
Moçambique	(5.028)	39
Venezuela	(6.769)	(499)
Outros Mercados	(403)	1.206
Total	(166.810)	(3.297)

27 – IMPACTO DA HIPERINFLAÇÃO EM ANGOLA

Durante o ano de 2018, o Grupo considerou a economia Angolana como sendo uma economia hiperinflacionária. Deste modo, as empresas do Grupo cuja moeda funcional é o Kwanza, procederam à reexpressão das suas demonstrações financeiras para a unidade de mensuração corrente.

Em 31 de março de 2018, o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, tendo em conta a aplicação da IAS 29 às empresas de Angola pode ser resumido como se segue:

Demonstração de resultados

	1º Trim. 18 (Antes da aplicação da IAS 29)	Impacto IAS 29	1º Trim. 18 (Após a aplicação da IAS 29)
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	224.624	(6.140)	218.484
Outros proveitos operacionais	30.913	(26)	30.887
Total de proveitos operacionais	255.537	(6.166)	249.371
Custos operacionais:			
Custo das vendas	(61.001)	2.683	(58.318)
Variação da produção	(18.638)	-	(18.638)
Fornecimentos e serviços externos	(58.903)	723	(58.180)
Custos com o pessoal	(54.716)	1.011	(53.705)
Amortizações e depreciações	(11.594)	78	(11.516)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(1.868)	(38)	(1.906)
Outros custos operacionais	(8.531)	184	(8.347)
Total de custos operacionais	(215.251)	4.641	(210.610)
Resultados operacionais	40.286	(1.525)	38.761
Custos e perdas financeiros	(69.181)	3.339	(65.842)
Proveitos e ganhos financeiros	19.531	11.008	30.539
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	772	-	772
Outros	37	-	37
Resultados financeiros	(48.841)	14.347	(34.494)
Resultados antes de impostos	(8.555)	12.822	4.267
Imposto sobre o rendimento	(7.196)	(54)	(7.250)
Resultado líquido consolidado do período	(15.751)	12.768	(2.983)
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	(14.589)	12.497	(2.092)
Interesses não controlados	(1.162)	271	(891)

Posição Financeira

	31-03-2018	Impacto	31-03-2018
	(Antes da aplicação IAS 29)	IAS 29	(Após a aplicação IAS 29)
Ativos não correntes:			
Goodwill	12.254	46	12.300
Ativos intangíveis	69.715	6.223	75.938
Ativos fixos tangíveis	296.339	59.231	355.570
Propriedades de investimento	199.099	-	199.099
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	18.278	-	18.278
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.841	-	1.841
Outros investimentos	26.084	-	26.084
Ativos por impostos diferidos	157.923	638	158.561
Clientes	40.402	-	40.402
Outros devedores	10.230	-	10.230
Outros ativos não correntes	5.626	-	5.626
Total de ativos não correntes	837.791	66.138	903.929
Ativos correntes:			
Inventários	205.236	4.005	209.241
Clientes	237.595	-	237.595
Outros devedores	39.280	-	39.280
Caixa e equivalentes a caixa	128.240	-	128.240
Outros ativos correntes	161.787	-	161.787
	772.138	4.005	776.143
Ativos detidos para venda	454.830	-	454.830
Total de ativos correntes	1.226.968	4.005	1.230.973
TOTAL DO ATIVO	2.064.759	70.143	2.134.902
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	(1.493)	-	(1.493)
Ajustamentos de conversão cambial	(200.133)	(26.139)	(226.272)
Reservas e resultados transitados	216.416	81.529	297.945
Resultado líquido consolidado	(14.589)	12.497	(2.092)
Capital próprio atribuível a acionistas	210.201	67.887	278.088
Interesses não controlados	36.857	1.305	38.162
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	247.058	69.192	316.250
Passivos não correntes:			
Empréstimos	738.627	-	738.627
Provisões	35.944	638	36.582
Locações financeiras	3.990	-	3.990
Passivos por impostos diferidos	30.302	313	30.615
Outros passivos não correntes	35.718	-	35.718
Total de passivos não correntes	844.581	951	845.532
Passivos correntes:			
Empréstimos	242.644	-	242.644
Fornecedores	144.616	-	144.616
Locações financeiras	3.607	-	3.607
Outros credores	23.686	-	23.686
Outros passivos correntes	208.691	-	208.691
	623.244	-	623.244
Passivos detidos para venda	349.876	-	349.876
Total de passivos correntes	973.120	-	973.120
TOTAL DO PASSIVO	1.817.701	951	1.818.652
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.064.759	70.143	2.134.902

O Grupo adotou a IAS 29 às empresas de Angola em 2018, tendo reexpressado as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, com seguinte o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Posição Financeira

	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)	Impacto IAS 29	31-12-2017 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill	12.371	55	12.316
Ativos intangíveis	85.094	7.585	77.509
Ativos fixos tangíveis	478.607	72.030	406.577
Propriedades de investimento	217.647	-	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	20.296	-	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.841	-	1.841
Outros investimentos	27.413	-	27.413
Ativos por impostos diferidos	155.276	244	155.032
Clientes	39.784	-	39.784
Outros devedores	10.985	-	10.985
Outros ativos não correntes	5.626	-	5.626
Total de ativos não correntes	1.054.940	79.914	975.026
Ativos correntes:			
Inventários	245.616	4.559	241.057
Clientes	260.407	-	260.407
Outros devedores	42.805	-	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	154.265	-	154.265
Outros ativos correntes	165.819	-	165.819
	868.912	4.559	864.353
Ativos detidos para venda	454.980	-	454.980
Total de ativos correntes	1.323.892	4.559	1.319.333
TOTAL DO ATIVO	2.378.832	84.473	2.294.359
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	215	-	215
Ajustamentos de conversão cambial	(67.455)	-	(67.455)
Reservas e resultados transitados	310.985	81.529	229.456
Resultado líquido consolidado	(4.650)	-	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas	449.095	81.529	367.566
Interesses não controlados	42.919	1.642	41.277
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	492.014	83.171	408.843
Passivos não correntes:			
Empréstimos	708.718	-	708.718
Provisões	36.718	921	35.797
Locações financeiras	4.768	-	4.768
Passivos por impostos diferidos	35.424	381	35.043
Outros passivos não correntes	32.161	-	32.161
Total de passivos não correntes	817.789	1.302	816.487
Passivos correntes:			
Empréstimos	299.560	-	299.560
Fornecedores	155.625	-	155.625
Locações financeiras	3.879	-	3.879
Outros credores	28.186	-	28.186
Outros passivos correntes	231.903	-	231.903
	719.153	-	719.153
Passivos detidos para venda	349.876	-	349.876
Total de passivos correntes	1.069.029	-	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	1.886.818	1.302	1.885.516
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.378.832	84.473	2.294.359

28 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de maio de 2018.

29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Teixeira Duarte está comprometida em proceder às divulgações necessárias para se atingir um elevado nível de divulgações e uma apresentação apropriada, disponibilizando aos utilizadores toda a informação relevante que possa influenciar as suas decisões económicas tomadas na base das demonstrações financeiras. Nesse sentido entende dever salientar os seguintes factos relevantes ocorridos após 31 de março de 2018:

1. A sua participada a 100% "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou no dia 9 de abril de 2018 um contrato com subsidiárias de um fundo de investimento gerido pela sociedade gestora "3i Investments plc" para alienação de 90% do capital social da "TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A." (TDHOSP).

A transmissão tem como condição suspensiva, para além da obtenção do consentimento da própria TDHOSP, a obtenção de autorização por parte do estado português, enquanto entidade concedente, e das entidades financiadoras da concessão, o que se estima que ocorra até 30 de julho de 2018.

O preço global definido para a operação, incluindo a transmissão das ações e dos direitos de crédito existentes sobre a TDHOSP, é de cerca de 19,4 milhões de euros, sendo que a mesma terá um impacto nas contas da "Teixeira Duarte, S.A." de 2018 nos capitais próprios de cerca de 19 milhões de euros, permitindo uma redução do passivo do Grupo em cerca de 75 milhões de euros.

2. Em 24 de abril de 2018, a Sociedade concluiu um Acordo Quadro com o Banco Comercial Português, a Caixa Geral de Depósitos e o Novo Banco, que estabelece os termos em que o Grupo Teixeira Duarte irá proceder à redução do seu ativo e do seu passivo. O referido acordo não teve qualquer reflexo nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, mas teve efeitos na sua apresentação, em consequência do alongamento das maturidades da dívida financeira.

3. A "Teixeira Duarte, S.A." informa que, em conjunto com a sua participada "Teixeira Duarte - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A." celebrou ontem, dia 25 de maio de 2018, um contrato para alienação da totalidade do capital social da sociedade "Lagoas Park, S.A." a uma subsidiária do fundo europeu de "private equity" Kildare, por um valor final a ser apurado e com um impacto nos resultados do Grupo de cerca de 25 milhões de euros.

A aludida sociedade "Lagoas Park, S.A." é proprietária de 13 edifícios de escritórios com cerca de 85.000 m² de espaços verdes, lagos e cascatas e mais de 5.000 lugares de estacionamento, 12 restaurantes, um hotel de 4 estrelas, um centro de congressos, um health club, parque de estacionamento público, um colégio e uma galeria comercial com serviços diversos, integrados num empreendimento imobiliário designado de "Lagoas Park", sito em Porto Salvo, Oeiras, Portugal, onde estão instaladas grandes empresas de renome.